



VIVA OS CICLOS DA SAÚDE E MATURIDADE ESPIRITUAL! **(I Pedro 5:5-6)**

Nas últimas semanas, Deus tem nos alertado, por intermédio de nosso pastor Walter, sobre os perigos da doutrina da prosperidade, a qual tem produzido uma geração de cristãos terrenos, que buscam exclusivamente o bem-estar nesta terra e que nem consideram a possibilidade de fazerem alguma coisa para irem ao Céu, pois acreditam que já O possuem.

Isso não só tem roubado, matado e destruído a vida moral e espiritual das pessoas, como também tem feito o mesmo com a Igreja do Senhor, pois as pessoas deixaram de fazer o que é espiritualmente certo e passaram a fazer o que elas julgam ser necessário para atingirem seus objetivos e não os de Deus.

 ⁵E vocês, jovens, sejam obedientes aos mais velhos. Que todos prestem serviços uns aos outros com humildade, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes!” ⁶Portanto, sejam humildes debaixo da poderosa mão de Deus para que ele os honre no tempo certo. (I Pedro 5:5-6 NTLH)


1 – VIVA O CICLO DA MATURIDADE ESPIRITUAL

 E vocês, jovens (i.e. néos – imaturos ou inexperientes), sejam obedientes (i.e. se disponha a aprender) aos mais velhos (i.e. presbíteros – mais maduros ou experientes). (I Pedro 5:5a NTLH)

Nessa primeira parte do nosso verso base é revelado um fluxo contínuo que deve existir dentro da Igreja, que é: **Aqueles que são mais jovens e inexperientes na fé precisam reconhecer humildemente a sua condição e aceitarem se submeter a aqueles que são mais maduros e experientes na fé para aprenderem como viver de acordo com a vontade de Deus, como também aprender a cumprirem o que é pedido por Deus.**

Já aqueles que são mais maduros espiritualmente e mais experientes na fé não devem se considerar melhores do que ninguém e nem ter ciúmes espiritual, mas humildemente estarem dispostos a compartilhar o que tem recebido de Deus com aqueles que são mais jovens e inexperientes na fé, os quais se dispõem a aprender com eles.

Por outro lado, o cristão maduro e experiente na fé precisar ser um bom exemplo para aqueles que são mais jovens e inexperientes, a fim de que estes o vejam como alguém digno de ser ouvido, se disponham a ouvi-lo e se submetam aos seus ensinamentos. Em resumo, o cristão maduro precisa ser reconhecidamente um imitador de Cristo, para que aqueles que desejam o mesmo se inspirem nele (1Co 11:1).

 ¹¹Recomende e ensine estas coisas. ¹²Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem (i.e. neótês – jovem de idade ou juvenil). Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de

falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza.
¹³Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à
leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do
evangelho e ao ensino cristão. (I Timóteo 4:11-13 NTLH)

2 – VIVA O CICLO DA SAÚDE ESPIRITUAL

📖 Que todos prestem serviços uns aos outros com
humildade... (I Pedro 5:5b NTLH)

Essa parte do nosso verso base tem uma tradução mais literal que eu penso ser mais apropriada para o contexto que está sendo ensinado pelo apóstolo Pedro, que é: **Se apresentem como escravos uns aos outros, por considerá-los superiores a vocês.**

Aqui ele não está fazendo distinção entre os mais jovens e os mais maduros na fé, mas todos de igual forma devem agir dessa maneira em benefício do próximo. Vale lembrar também que essa atitude exige que consideremos as necessidades emocionais, materiais e espirituais do próximo como mais importante que as nossas próprias necessidades.

📖 ³Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos
tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem
os outros superiores a vocês mesmos. ⁴Que ninguém procure
somente os seus próprios interesses, mas também os dos
outros. (Filipenses 2:3-4 NTLH)

3 – NÃO INTERROMPA OS CICLOS DA SAÚDE E MATURIDADE ESPIRITUAL

📖 Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os
humildes! (I Pedro 5:5c NTLH)

Já nesta terceira parte do nosso verso base observamos um alerta muito importante que o apóstolo Pedro nos faz, onde ele diz: **Deus é contra os orgulhosos, ou seja, Deus se opõe àqueles que são indiferentes às necessidades dos outros, por se acharem bons demais ou que o próximo não é digno de sua ajuda.**

Por outro lado, ele também nos diz que: **Deus é bondoso com os humildes, ou seja, Deus permite que aqueles que se dispõem a suprir as necessidades do próximo desfrutem da plenitude dos benefícios da Sua Graça. Portanto, o melhor de Deus só pode ser obtido por meio da disposição em servir ao próximo e não por ser um “cristão perfeito”.**

📖 ⁸Acima de tudo, amem sinceramente uns aos outros, pois o
amor perdoa muitos pecados. ⁹Hospedem uns aos outros, sem
reclamar. ¹⁰Sejam bons administradores dos diferentes dons
que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom
para o bem dos outros! (I Pedro 4:8-10 NTLH)

4 – A ETERNIDADE É PARA OS QUE PERSEVERAM ATÉ O FIM

📖 Portanto, sejam humildes debaixo da poderosa mão de Deus para que ele os honre no tempo certo. (I Pedro 5:6 NTLH)

Finalizando nosso texto base, quando o apóstolo Pedro diz: “sejam humildes debaixo da poderosa mão de Deus”, ele na verdade está nos orientando a pararmos de resistir a Deus e nos submetermos à Sua vontade, a fim de permanecermos debaixo da sua Graça e desfrutarmos de seus benefícios.

Ele finaliza dizendo que Deus nos honrará no tempo certo, ou seja, ele está nos ensinando que se perseverarmos na vontade de Deus até o fim, seremos recompensados por Ele, que no caso é a salvação e a vida eterna, e não propriamente uma posição de destaque ou recompensa material, embora em alguns caso isso possa ocorrer, por causa dos propósitos divinos para a pessoa.

📖 ²³O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo o Senhor e não as pessoas. ²⁴Lembrem que o Senhor lhes dará como recompensa aquilo que ele tem guardado para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo. (Colossenses 3:23-24 NTLH)

Portanto, que nós reconheçamos a necessidade de sempre estarmos aos pés daqueles que têm mais de Deus para nos ensinar, como também tenhamos a disposição para sentarmos com aqueles que precisam aprender o que já aprendemos da parte do Senhor. Consideremos os outros e as necessidades deles mais importantes que as nossas, a fim de nos dispormos a servi-los conforme a vontade de Deus, de modo que permaneçamos dentro dos ciclos da saúde e maturidade espiritual e contribuamos para que eles se mantenham sadios na igreja.

Que Deus lhe abençoe!